



Ministério das Cidades

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 318, DE 12 DE JUNHO DE 2014

Dispõe sobre o uso de madeira na construção e reforma de habitação, no âmbito do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR, integrante do Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV.

O MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES, no uso de suas atribuições legais e considerando o art. 17 da Lei nº 11.977, de 07 de julho de 2009, e o art. 16 do Decreto nº 7.499, de 16 de junho de 2011, resolve:

Art. 1º Fica autorizada a construção e a reforma de habitação, no âmbito do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR, com o uso de madeira, nos seguintes termos:

§ 1º De acordo com as especificações técnicas mínimas estabelecidas no Anexo I desta Portaria;

§ 2º Exclusivamente na região Norte;

§ 3º Exclusivamente para Grupo de renda 1 englobando como beneficiários os agricultores familiares, trabalhadores rurais, quilombolas, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, indígenas e demais comunidades tradicionais;

§ 4º Em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Art. 2º Antes da liberação da primeira parcela da subvenção econômica, nos casos em que houver exploração florestal, deverão ser apresentados, aos agentes financeiros do PNHR, os documentos de autorização da exploração florestal emitidos pelo órgão ambiental competente ou, nos casos das Unidades de Conservação Federais, os planos de utilização de matéria-prima florestal previstos na Portaria ICMBio Nº 27, de 19 de março de 2014.

§ 1º Nos casos em que houver a necessidade de aquisição de madeira em estabelecimentos comerciais, a Entidade Organizadora deverá comunicar formalmente, ao agente financeiro do PNHR, que realizará a compra, condicionando-se a liberação da segunda parcela da subvenção econômica à apresentação da nota fiscal e da cópia do Documento de Origem Florestal - DOF.

Art. 3º O anexo II desta Portaria apresenta um quadro com a documentação a ser exigida das Entidades Organizadoras, pelos agentes financeiros do PNHR.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GILBERTO OCCHI

ANEXO I

PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO RURAL - PNHR ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS DAS CASAS DE MADEIRA PARA A REGIÃO NORTE VOLTADAS PARA O GRUPO DE RENDA 1

I - Da abrangência:

1. Área rural na região Norte, em localidades distantes dos centros de produção de insumos da construção civil e com dificuldades logísticas ou localizadas em áreas alagadas ou sujeitas a alagamentos periódicos.

II - Dos beneficiários:

2. Agricultores familiares, trabalhadores rurais, quilombolas, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, indígenas e demais comunidades tradicionais, organizadas por entidades públicas ou privadas, em grupos de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 50 (cinquenta) participantes enquadrados no Grupo de renda 1 do PNHR.

III - Da Operacionalização:

3. A utilização da madeira nas construções e reformas das unidades habitacionais na região Norte terão os seguintes condicionantes:

3.1 A madeira a ser utilizada deverá ter origem comprovada e autorização de uso dos órgãos ambientais competentes de acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente;

3.2 Deverá ser garantido o atendimento aos quesitos básicos da moradia relativos a segurança, durabilidade e conforto térmico;

3.3 Deverão ser considerados os estudos existentes para o material, que indicam o melhor uso para as espécies catalogadas, além de obrigar à busca de referências nas Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação Técnica - SINAT, no que couber.

IV - Das espécies de madeira e dos usos:

4. Os cuidados com a utilização racional dos recursos madeireiros locais deverão nortear as proposições dos projetos de habitação de modo a respeitar as condições de produção e oferta da madeira beneficiada de cada região e microrregião atendendo aos critérios de manejo florestal sustentável existente e a capacidade dos fornecedores.

4.1 Estão especificadas no Quadro A, as espécies estudadas e indicadas, por tipo de uso, para utilização na construção e reforma de moradias no âmbito do PNHR.

Quadro A - Orientações sobre o tipo de uso e a espécie indicada:

Tipo de uso	Espécie - Nomes Comuns	Espécie - Nome Científico Atualizado
Forro	Açacu, açacuzeiro, pinho-do-norte	Hura crepitans L.
	Amapá-amargoso, amargoso, mogno-dourado	Parahancornia fasciculata (Poir.) Benoist
	Breu, amescla, mangue	Trattinnickia burserifolia Mart.
	Burra-leiteira, seringarana, murupita	Sapium marmieri Huber
	Caiá, caiá-pequeno, taperebá	Spondias mombin L.
	Caju-acu, caju-da-mata, cajuí	Anacardium spruceanum Benth. ex Engl.
	Castanha-de-arara, coco-de-purga, cotieira	Joannesia heveoides Ducke
	Fava arara-tucupi, ataná, visgueiro	Parkia nitida Miq.
	Fava-branca, barbatimão, paricá	Stryphnodendron pulcherrimum (Willd.) Hochr.
	Fava, tamboril, timbaiba	Enterolobium maximum Ducke
	Faveira bolota, jueirana-vermelha, pracaxi	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.
	Freijó, claraíba, louro	Cordia goeldiana Huber
	Guariúba, bainha-de-espada, oiticica	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.
	Ingá-de-porco, jueirana-branca, jueirana	Albizia pedicellaris (DC.) L.Rico
	Louro-vermelho, cambará-rosa, itaubão	Sextonia rubra (Mez) van de Werff
	Louro, louro-preto, louro-canela	Ocotea neesiana (Miq.) Kosterm.
	Maminha-de-porca	Fagora regneliana (Engl.) Chodat & Hassl.
	Marupá, caxeta, arubá	Simarouba amara Aubl.
	Mururé, muirapiranga, muriri	Brosimum acutifolium Huber
	Paricá gde, terra firme, faveira, tucupi	Parkia multijuga Benth.
	Seru, castanha-da-serra, tauari, cheru	Allantoma lineata (Mart. ex O.Berg) Miers
	Tatapiririca, pau-pombo, cruta-de-pombo	Tapirira guianensis Aubl.
	Tauari, embirema, tauari-amarelo	Couratari oblongifolia Ducke & Kunth
	Tauari, naou, cachimbeira	Couratari guianensis Aubl.
	Tauari, tauari-rosa, tauari-escuro	Couratari stellata A.C.Sm.
	Taxi-preto, taxi-pitomba, taxi-preto-da-mata	Tachigalia glauca Tul.
	Ucuubarana, arurá-branco, ucuubão	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A.DC.) Warb.
	Ucuubarana, pinã	Irvingia grandis Ducke
	Urucu da mata, urucu-arbóreo, urucu-bravo	Bixa arborea Huber

Pilares	Castanha sapucaia	Lecythis pisonis Cambess.	
	Cumaru, ipê-cumaru, sucupiramirim	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	
	Fava de rosca, fava-orelha-de-negro, tamboril-branco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	
	Ipê, ipê-amarelo, ipê-ferro	Handroanthus serratifolius (A.H.Gentry) S.Grose	
	Itaúba, nhambiquara, cedro-pardo	Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	
	Jutaí-mirim, jatabá, jutaí-pororoca	Hymenaea parvifolia Huber	
	Jutaí-pororoca, jataipeba, itaíbaba	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	
	Maçaranduba, gararoba, ucuúba-vermelha	Manilkara huberi (Ducke) A.Chev.	
	Maparajuba, maçaranduba, aprauá	Manilkara bidentata subsp. surinamensis (Miq.) T.D.Penn.	
	Muirapixuna, coração-de-negro	Chamaecrista scleroxylon (Ducke) H.S.Irwin & Barneby	
	Pracuúba de terra firme, cedro-bravo	Trichilia lecontei Ducke	
	Preciosa, pau-precioso, amapaíama	Aniba canelilla (Kunth) Mez	
	Portais/ caixilhos/ portas/ janelas	Angelim da mata	Hymenolobium Benth.
		Angelim pedra, mirarema, sucupira-amarela	Hymenolobium petraeum Ducke
		Breu, breu-preto	Protium tenuifolium (Engl.) Engl.
		Cabriúva-parda, caboretinga, pau-bálsamo	Myrocarpus frondosus Allemão
		Glicia, murapixi, mirindiba-doce	Glycydendron amazonicum Ducke
		Guariúba, bainha-de-espada, oiticica	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.
		Ingarana	Inga Mill.
Itaúba, itaúba-abacate, itaúba-chichi		Mezilaurus lindaviana Schwacke & Mez	
Itaúba, nhambiquara, cedro-pardo		Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	
Jatobá, jutaí-acu		Hymenaea courbaril L.	
Mandioqueira		Qualea gracilior Pilg.	
Maragncalo		Pouteria obscura (Huber) Baehni	
Muiracatiara, guaritá, aderno		Astronium graveolens Jacq.	
Muiracatiara, muiracatiara-rajada, pau-gonçalo		Astronium lecontei Ducke	
Seru, castanha-da-serra, tauari, cheru		Allantoma lineata (Mart. ex O.Berg) Miers	
Taxi, taxi-vermelho, taxirana		Tachigalia chrysophylla (Poepp.) Zarucchi & Herend.	
Pisos e paredes		Amoreira, titajuba, tataiba	Maclura tinctoria (L.) D.Don ex Steud.
		Breu-manga	Tetragastris altissima (Aubl.) Swart
		Cabriúva-parda, caboretinga, pau-bálsamo	Myrocarpus frondosus Allemão
	Cuiarana, taibuca, capitão-amarelo	Terminalia amazonia (J.F.Gmel.) Exell	
	Fava de rosca, fava-orelha-de-negro, tamboril-branco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	
	Itaúba, nhambiquara, cedro-pardo	Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	
	Jacareúba, guanandi-amarelo, landi	Calophyllum brasiliense Cambess.	
	Muiracatiara	Astronium ulei Mattick	
	Muiracatiara, muiracatiara-rajada, pau-gonçalo	Astronium lecontei Ducke	
	Muirapixuna, coração-de-negro	Chamaecrista scleroxylon (Ducke) H.S.Irwin & Barneby	
	Pau amarelo, pequiá-cetim, cetim	Euxylophora paraensis Huber	
	Pracuúba de terra firme, cedro-bravo	Trichilia lecontei Ducke	
	Preciosa, pau-precioso, amapaíama	Aniba canelilla (Kunth) Mez	
	Roxinho, pau-roxo, coatiçucaúá	Peltogyne paniculata Benth.	
	Tanimbuca, amarelão, carará	Buchenavia tetraphylla (Aubl.) R.A.Howard	
	Timborana, faveira-de-folha-fina, angico-vermelho	Pseudopiptadenia suaveolens (Miq.) J.W.Grimes	
	Timborana, pau-jacaré, paricá-branco	Piptadenia gonoacantha (Mart.) J.F.Macbr.	
	Vigas / estruturas de cobertura	Castanha sapucaia	Lecythis pisonis Cambess.
		Cumaru, ipê-cumaru, sucupiramirim	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.
Fava de rosca, fava-orelha-de-negro, tamboril-branco		Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	
Ipê, ipê-amarelo, ipê-ferro		Handroanthus serratifolius (A.H.Gentry) S.Grose	
Itaúba, nhambiquara, cedro-pardo		Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	
Jutaí-mirim, jatabá, jutaí-pororoca		Hymenaea parvifolia Huber	
Jutaí-pororoca, jataipeba, itaíbaba		Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	
Maçaranduba, gararoba, ucuúba-vermelha		Manilkara huberi (Ducke) A.Chev.	
Maparajuba, maçaranduba, aprauá		Manilkara bidentata subsp. surinamensis (Miq.) T.D.Penn.	
Muirapixuna, coração-de-negro		Chamaecrista scleroxylon (Ducke) H.S.Irwin & Barneby	
Pau amarelo, pequiá-cetim, cetim		Euxylophora paraensis Huber	
Pracuúba de terra firme, cedro-bravo		Trichilia lecontei Ducke	
Preciosa, pau-precioso, amapaíama		Aniba canelilla (Kunth) Mez	
Roxinho, pau-roxo, coatiçucaúá		Peltogyne paniculata Benth.	

Fonte: MELO, J. E. ; VALLE, I. M. R.; MELLO, R. L.; SOUZA, M. R. Habitação Popular em Madeira, Brasília, LPF (2002).

4.1.1 No caso de dúvidas quanto às variações na nomenclatura (nomes comuns das madeiras entre as diferentes regiões do Brasil), recomenda-se a consulta ao livro Catálogo de Árvores do Brasil / José Arlete Alves Camargos...[et al.], Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Laboratório de Produtos Florestais.--ISBN 85-7300-117-8.

V - Das informações técnicas necessárias para a caracterização tecnológica:

5. Para inclusão de outras espécies de madeira não elencadas no quadro A, mas como uso consagrado na região, será exigida a caracterização tecnológica compreendendo as seguintes informações técnicas fornecidas por profissional habilitado ou instituição idônea:

- Propriedades anatômicas e identificação das espécies;
- Propriedades físico-mecânicas;
- Durabilidade natural;
- Trabalhabilidade e acabamento superficial; e
- Comportamento à secagem e ao tratamento.

VI - Das exigências e recomendações relativas à concepção do projeto e construção da casa de madeira:

6.1 Exigências para os projetos de casas de madeira:

6.1.1 Identificar e especificar nome comum e nome científico das espécies de madeira a serem utilizadas (conhecidas ou pouco conhecidas), com verificação dos usos indicados;

6.1.2 Indicar o cálculo e dimensionamento das estruturas de madeira, onde serão especificadas a nomenclatura, as dimensões e as bitolas das peças de madeira, verificando a compatibilidade com as dimensões e nomenclaturas usuais nas regiões de implantação;

6.1.3 Identificar soluções de encaixes e ligações, com uso de ferragens galvanizadas;

6.1.4 Prever etapa de conferência e avaliação da qualidade da madeira: teor de umidade, presença de defeitos naturais, presença de alburno "brancal"; sinais de ataque de insetos e microrganismos;

6.1.5 Determinar as condições de armazenamento da madeira para evitar desperdícios e perda de material;

6.1.6 Descrever o modo de avaliação dos sistemas construtivos em madeira adotados considerando o atendimento aos quesitos básicos da moradia relativos à segurança, durabilidade e conforto para os usuários;